



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



ATIVIDADE LARVICIDA A PARTIR DO EXTRATO ETANÓLICO E AQUOSO DA *DYSPHANIA AMBROSIODES* (MASTRUZ) CONTRA AS LARVAS DO *AEDES* *AEGYPTI* E *AEDES ALBOPICTUS*

Bianca Santos de Arcênio*
Lucas Mato Grosso Seixas*
Vilmara Lima Santos*
Carine Raissa**

A dengue é uma doença que se tornou um problema de saúde pública não só no Brasil, mas em todo mundo, acometendo milhões de pessoas e levando muitos ao óbito. Desde então, vem se pensando métodos para prevenção e controle. Dentre as medidas mais eficazes no controle da dengue destacam-se o combate ao vetor através de inseticidas e modificações genéticas. Essas medidas preventivas mesmo sendo eficazes agridem o meio ambiente, sendo assim, investimentos estão sendo realizados na busca de métodos alternativos para o combate ao *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Dentre eles destaca-se a utilização de plantas medicinais como a *Cecropiasp* (embaúba), *Orbignyaphalerata* (banbaçu) afim de encontrar novos métodos. O extrato dessas plantas obtiveram resultados positivos na mortalidade dessas larvas em curto período. Dentre as diversas espécies de plantas com potencial biológico destaca-se o *Chenopodium Ambrosioides* (mastruz), uma planta de fácil cultivo, popularmente utilizada por apresentar propriedade anti-parasitária, anti-inflamatória, expectorante e cicatrizante. Neste sentido o objetivo deste estudo é avaliar o potencial larvicida dos extratos etanólico e aquoso do *Chenopodium Ambrosioides* (Mastruz), e determinar sua concentração letal frente as larvas do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Será realizada a coleta do Mastruz e em seguida o material será seco e pulverizado. O material pulverizado passará pelo processo de extração pela técnica de maceração, tendo como líquido extrator o etanol e água destilada. O extrato obtido concentrado serão preparados em cinco concentrações (13,3 mg/mL; 6,7 mg/mL; 4,0 mg/mL; 2,0 mg/mL e 0,7 mg/mL) para o teste. Os Teste serão feitos com larvas em terceiro estágio oriundas de armadilhas, como o CRATO por exemplo, que um tipo de armadilha feita com garrafa pet. Espera-se que os extratoetanólico e aquoso do mastruz, apresentem potencial larvicida contra o *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Destacando a importância desse resultado para que a população possa utilizar como medida preventiva, contribuindo desta forma para o controle do mosquito.

Palavras-chaves: Mastruz. Larvicida. *Aedes aegypti*. *Aedes albopictus*.

*Graduandos em Farmácia pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). (biancalabfq@gmail.com)

*seixas_lucas@outlook.com, limavilmarasantos@gmail.com)

**Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM). (raica_ca@hotmail.com)